

Nem todas as publicações têm base científica. “Nervos de Aço — Um Retrato da Política e dos Políticos no Brasil”, aguardado livro do ex-deputado federal Roberto Jefferson, tem muita emoção. Parte da crise política de 2005, desencadeada pelas denúncias do autor, e traz relatos de alertas dados ao presidente a respeito de acordos políticos para a partilha de R\$ 3 milhões de empresas prestadoras de serviços à estatal Furnas. Jefferson também se propõe destrinchar a fragilidade do sistema político brasileiro, muitas vezes comprometido com o loteamento das estatais nas trocas de balcão e no caixa 2. E diz como o PT se transformou num partido comprometido com os interesses das elites financeiras e como a política virou escrava da economia.

Com um conceito quase didático e tom bem mais ameno, o livro “E Eu com isso — Entenda como a Política Influencia seu Dia-a-Dia”, do jornalista Júlio Mosquera, da Rede Globo, aborda a formação dos partidos, as atribuições do Congresso Nacional, as funções, limitações e poderes dos diversos organismos que contribuem para o funcionamento da democracia, apresentando um instrumental para analisar a atuação e as propostas dos políticos.

Menos abrasiva que o livro de Jefferson e longe do viés pedagógico de Mosquera está a obra dos jornalistas Eduardo Scolese e Leonêncio Nossa, “Viagens com o Presidente”, no qual revelam histórias inéditas dos bastidores das idas e vindas do presidente pelo mundo. Jornais da Argentina e do Chile reproduziram, enfurecidos, trechos do livro nos quais o presidente se referia aos seus dirigentes com palavras e expressões nada amistosas ou diplomáticas. Os relatos de Scolese (“Folha de S. Paulo”) e de Nossa (“O Estado de S. Paulo”) mostram um presidente por trás das lentes das câmeras.

“O Operador — Como (E a Mando de Quem) Marcos Valério Irrigou os Cofres do PSDB e do PT”, de Lucas Figueiredo, não de-

O mesmo Lula que se refere a outros governantes com palavrões é chamado de estadista e recebe elogios pela gestão comparada à de FHC

ve agradar a um dos principais personagens do mensalão. Trata-se de uma biografia não-autorizada do empresário Marcos Valério. O autor se dedica a explicar quem é Marcos Valério e como construiu sua fortuna.

“O Operador” conta ainda como o PSDB usou “laranjas” para tomar empréstimos no Banco Rural, “inventou o valerioduto” e mesmo assim conseguiu sair ileso da crise; porque o PT cedeu à corrupção, os motivos que levaram o serviço secreto a “rifar” Lula, deixando a crise estourar no colo do governo; e como o presidente Lula pôde dar a volta por cima na eleição de 2006. “O Operador” aponta fatos inéditos que podem alterar a percepção sobre as reais dimensões do valerioduto.

Arnaldo Jabor também deu sua contribuição e lançou “PornoPolítica”. A coletânea de textos dos últimos 15 meses de política nacional que, segundo o autor, “é uma pornografia exposta”, está entre os livros mais vendidos na lista publicada pelo Valor. Os artigos de Jabor falam de sexualidade, medo, arte, mas, principalmente, das denúncias ligadas à vida política nos últimos dois anos.

Não são todos desfavoráveis ao presidente, porém, os livros agora encontrados nas livrarias. Também há aqueles que lhe rendem homenagem, como “Do Golpe ao Planalto”, do

jornalista Ricardo Kotscho, seu amigo há mais de 20 anos e ex-secretário de imprensa, que o conheceu na cobertura de uma greve no ABC paulista. Kotscho praticamente se dedica a contar a história do PT e reserva tratamento respeitoso ao presidente.

Em “Entre o Sonho e o Poder”, o ex-deputado José Genoíno, ex-presidente do PT e hoje candidato a uma vaga no Congresso, aparece em depoimentos colhidos por Denise Paraná, nos quais analisa a trajetória de quatro décadas da esquerda brasileira e comenta a crise em que hoje o PT se encontra. O livro traz ainda um caderno com fotos e charges da carreira de José Genoíno.

O senador e candidato ao governo do Estado de São Paulo, Aloizio Mercadante, trata o presidente Lula como um “estadista” em seu “Brasil — Primeiro Tempo”. O livro traz minuciosa análise comparativa dos três primeiros anos do governo Lula com os oito anos do governo de FHC, pautados por modelos que qualifica como “progressista” e “de inspiração neoliberal”, respectivamente.

Para os eleitores que acham a política um pouco aborrecida, o cartunista Diogo Salles lançou “CorruPTos... Mas Quem Não É?”. O livro, que une ficção e realidade, traz uma retrospectiva bem-humorada dos principais acontecimentos políticos dos últimos quatro anos, com linguagem que mistura quadrinhos e charge. Os temas vão desde as sêm-lhanças entre os governos Lula e FHC até episódios como o dos “dólares na cueca”, o escândalo do mensalão, a queda dos homens fortes do PT e a detenção do publicitário Duda Mendonça numa rinha de galo.

Também está nas livrarias, já há alguns meses, “A Mosca Azul”, de Frei Betto. Narrado em primeira pessoa pelo dominicano que foi assessor direto do presidente Lula, o livro faz uma revisão da ascensão do PT ao poder vinculada à recente história da esquerda no Brasil e no mundo, mesclando a trajetória pessoal do autor com sua militância política. ■

Quem é quem na política brasileira

- “Entre o Sonho e o Poder”, de José Genoíno (Geração Editorial, 200 págs., R\$ 29,90)
Neste depoimento que o ex-deputado federal deu à jornalista Denise Paraná, ele faz um balanço de sua vida, desde que foi guerrilheiro durante o período da ditadura militar até seus mandatos como deputado federal, passando pela crise do PT e do governo Lula. Genoíno faz uma análise da trajetória de quatro décadas da esquerda brasileira.
- “Brasil — Primeiro Tempo”, de Aloizio Mercadante (Planeta, 288 págs., R\$ 29,90)
O senador petista faz um levantamento das ações dos três primeiros anos do governo Lula, que escreveu o prefácio, abordando temas como política externa, rigor fiscal, desigualdade social e crescimento sustentável. Quadros e gráficos comparam a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com gestões anteriores.
- “A Mosca Azul — Reflexões sobre o Poder”, de Frei Betto (Rocco, 318 págs., R\$ 32)
O livro, narrado em primeira pessoa pelo frei dominicano que foi assessor direto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, faz uma revisão da ascensão do PT ao poder, vinculando-a à recente história da esquerda no Brasil e no mundo. Frei Betto mescla sua trajetória pessoal à militância política e manifesta a crença nos ideais do socialismo.
- “CorruPTos?... Mas quem não É?”, do cartunista Diogo Salles (Diogo Salles, 48 págs., R\$ 25)
A publicação reúne ficção e realidade, e traz um levantamento bem-humorado dos principais acontecimentos políticos dos últimos quatro anos, período em que a Presidência da República esteve nas mãos do atual candidato do PT. O livro conta toda a história do atual governo utilizando uma linguagem que mistura quadrinhos com charge.
- “Políticos do Brasil”, de Fernando Rodrigues (Publifolha, 420 págs., R\$ 39,90)
Apresenta uma análise inédita a respeito da atividade política no país e das pessoas que a exercem. Traz ainda dados inéditos coletados em 3.570 registros sobre o patrimônio declarado de candidatos vencedores nas eleições de 1998 e 2002. Os dados foram compilados ao longo de mais de cinco anos de pesquisa e estudo.